



ARTE CONSCIENTE: AQUARELANDO COM CORES DA NATUREZA

AUTORA: ANA CLARA MONTEIRO PRETTI | ORIENTADORA: RAFAELA CHIVALSKI DE OLIVEIRA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL CAMPUS JARDIM

INTRODUÇÃO

Infelizmente, há escassez de material artístico no município de Jardim, Mato Grosso do Sul, induzindo os artistas a comprarem seus materiais pela internet. Isso, além de não valorizar o comércio local, acaba gerando impactos ambientais, pois os transportes que levam as encomendas para as cidades causam poluição. Nesse contexto, entra em cena a importância dos serviços ecossistêmicos, que são os serviços que a natureza fornece ao homem e que são indispensáveis à sua sobrevivência, estando associados à qualidade de vida e bem estar da sociedade. Com base nos conceitos dos serviços ecossistêmicos de provisão (JOLY et al, 2019), que representam os produtos que as pessoas obtêm da natureza, os experimentos foram feitos através da obtenção de pigmentos das cascas, folhas e sementes oriundas de plantas nativas e não nativas do Cerrado, sem degradar a natureza. O objetivo desta pesquisa é a tomar proveito dos serviços ecossistêmicos de provisão encontrados na região da cidade de Jardim-MS para a produção de materiais artísticos.

MÉTODOS

Considerando o objetivo da pesquisa, optou-se por fazer uma pesquisa aplicada de caráter experimental, iniciando com um estudo teórico sobre extração de pigmentos naturais em livros, artigos e em perfis de redes sociais como: Youtube, Instagram e TikTok. Com base nos estudos preliminares, iniciou-se os experimentos práticos para obter os pigmentos naturais, considerando que o método a ser seguido varia de acordo com o fruto escolhido, época do ano e o solo em que foi encontrado, fatores como estes influenciam no resultado, além de existir mais de um método para a extração do pigmento.

DESENVOLVIMENTO

O primeiro pigmento extraído foi a casca da cebola, que foram obtidas do preparo de alimentos na casa da pesquisadora. No primeiro experimento, as cascas de cebola foram fervidas por aproximadamente, 6 minutos, e para sua conservação longe de fungicidas foram adicionadas duas gotas de óleo de melaleuca. A cebola foi escolhida como uma forma de reaproveitar uma parte deste alimento que iria para o lixo.

RESULTADOS

Obteve-se uma paleta de cores com variados tons e uma forte coloração analisando e relacionando com as tintas industrializadas, considerando que os pigmentos foram extraídos de cascas, sementes e folhas. Utilizando diversas camadas das tinturas foi possível criar sombra e luz, sobreposições e detalhes para compor uma obra.



Figura 1 - Tintura obtida da cocção da casca de cebola.
Fonte: acervo da autora, 2022



Figura 2 - Obtenção de pigmento da casca da cebola pelo método de cocção.
Fonte: acervo da autora, 2022



Figura 3 - Pintura feita com as aquarelas obtidas de pigmentos naturais, 2022. Fonte: acervo da autora, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa foi perceptível que pode se extrair pigmentos de frutos encontrados na região de Jardim-MS, podendo também reutilizar sobras e cascas de alguns alimentos de consumo cotidiano. A partir desses pigmentos obtidos é possível a confecção de tintas como aquarela, tinta à óleo e giz oleoso. Além da experiência da confecção de tintas próprias, assim como faziam os artistas ancestrais. Com esta pesquisa foi possível aprender a valorizar muito mais a natureza e principalmente admirar mais nossos biomas Cerrado e Pantanal. Ao ser divulgado este trabalho, as expectativas são conseguir levar para as pessoas a ideia de um uso mais consciente do meio ambiente, e a valorização do bioma em que ela está inserida.

REFERÊNCIAS

- BERMOND, Jhon. **Plantas e minerais que tingem e curam**: o universo das tintas e suas propriedades medicinais. 1. Ed - Niterói, RJ: Criativa Terra, 2021.
CASA VISUAL GALERIA. **Projeto pigmentos daqui**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KfveTG78xAY&t=410s>, 2022. Acesso em: 29/06/2022.
GÓIS, Lítian; MIRANDA, Zandra Coelho de. **Tintas da Terra**: o uso de pigmentos naturais para uma pintura sustentável. UFSJ, São João Del Rei, 2016. Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/artes/IC_TINTAS_DA_TERRA.pdf. Acesso em: 15/08/2022.
JOLY C.A.; SCARANO F.R.; SEIXAS C.S; METZGER J.P. Ometto; J.P. Bustamante; M.M.C. Padgurschi; M.C.G. Pires; A.P.F. Castro; P.F.D. Gadda; T. Toledo P. **1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos**. Editora Cubo, São Carlos, 2019.